



Estudo do IPAM sobre o Euro 2016

Vitória de Portugal trará retorno de 609 M€ para economia nacional

Caso a Seleção Nacional não ultrapasse a fase de grupos, os jogos da fase inicial representarão um impacto económico de 438 milhões de euros

O pontapé de partida do Euro 2016 é dado, na próxima sexta-feira, 10 de junho, em Paris, entrando Portugal em campo no dia seguinte, 11 de junho. Mas, que retorno terá a participação da Seleção Nacional para a economia nacional? Caso Portugal se sagre campeão da Europa, a participação na prova irá traduzir-se num impacto de 609 milhões de euros. Mesmo que a equipa orientada por Fernando Santos não atinja o apuramento para as eliminatórias seguintes, os três jogos relativos à fase de grupos representarão, só por si, um impacto económico para o país que atingirá os 438 milhões de euros.

Apesar deste cenário representar um insucesso desportivo na competição, a simples participação neste evento terá resultados económicos muito fortes: cerca de 110 milhões durante a fase de estágio e 167 milhões pela participação nos três jogos da fase de grupos. O facto de os portugueses continuarem a acompanhar a competição, mesmo sem a participação da seleção portuguesa, representará um impacto de mais 161 milhões de euros.

Euro 2016 irá gerir mais 200 milhões de euros do que o Euro 2012

Refira-se que o estudo – cuja primeira fase, divulgada em outubro de 2015, se centrava na dimensão que o apuramento e não apuramento da Seleção Nacional para o Europeu representaria para a economia nacional – revela o impacto económico de acordo com o sucesso desportivo alcançado em cada fase da competição. O estudo realizado pelo Gabinete de Estudos de Marketing para o Desporto do IPAM revela, assim, que a presença de Portugal nos oitavos de final representará um retorno de 27 milhões de euros, o mesmo montante alcançado nos quartos-de-final. Já a qualificação para as meias-finais trarão, para a economia nacional, perto de 43 milhões de euros. A presença da equipa das quinas na grande final ascenderá aos 64 milhões de euros. Os prémios jogo, a publicidade, a venda de *merchandising* e de jornais, as viagens de avião, as apostas *on-line* e os consumos na restauração e em casa são apenas alguns dos indicadores de impacto.

A UEFA espera gerar receitas de 500 milhões no Euro 2016, um valor bastante superior ao alcançado no Euro 2012, que gerou cerca de 300 milhões. Este crescimento pode ser justificado pelo facto de a próxima edição do Europeu apresentar algumas mudanças no formato, nomeadamente o alargamento para 24 equipas. A competição vai integrar, no total, 51 jogos, ao contrário dos 31 disputados no Europeu anterior.